

#Resista

GOVERNO E RURALISTAS SE UNEM CONTRA O FUTURO DO PAÍS

Nos últimos anos, as agendas socioambiental, de direitos humanos e de trabalhadores do campo têm sido alvo de ataques sistemáticos por grupos de interesse instalados no Congresso Nacional e no Executivo Federal. Nem mesmo direitos garantidos pela Constituição estão a salvo.

Atualmente estes ataques ganharam uma nova dimensão. Em meio ao caos político que assola o país, a bancada do agronegócio e o núcleo central do governo federal fazem avançar, de forma organizada e em tempo recorde, um pacote de medidas que inclui violações a direitos humanos, "normalização" do crime ambiental e promoção do caos fundiário. Se aprovadas, tais medidas produzirão um retrocesso sem precedentes em todo o sistema de proteção ambiental, de populações tradicionais e dos trabalhadores do campo, deixando o país na iminência de ver perdidas importantes conquistas da sociedade ocorridas no período democrático brasileiro.

Às tentativas de aniquilação das políticas de reforma agrária e do uso social da terra, contidas na Medida Provisória (MP) 759, somam-se iniciativas de extinção de Unidades de Conservação, a facilitação e legalização da grilagem de terras e os ataques contra direitos e territórios indígenas. Em conjunto, tais investidas buscam disponibilizar estoques de terras para exploração desenfreada e também para serem negociadas através do projeto que libera a venda de terras para estrangeiros.

A lista de retrocessos segue com as tentativas de enfraquecimento do licenciamento ambiental e da fiscalização sobre a mineração; a liberação do uso e registro de agrotóxicos, inclusive daqueles proibidos em diversos países do mundo; a ocupação de terras públicas de alto valor ambiental; a concretização das anistias a crimes ambientais e o ataque a direitos trabalhistas e sociais de populações camponesas e de trabalhadores rurais.

Para o avanço rápido desta agenda, governo e parlamentares armam tramitações expressas no Congresso e fazem uso desmedido de medidas provisórias, inclusive para temas que já se encontram em debate no legislativo, excluindo assim a possibilidade da participação da sociedade e de estudiosos dos temas.

Além de colocar em risco a nossa própria soberania e segurança alimentar, a aprovação de tais medidas resultará em maior concentração fundiária; na inviabilidade econômica de pequenos produtores rurais e da agricultura familiar, dos quilombolas e povos indígenas; no aumento da violência e da disputa por terras; no beneficiamento da grilagem de terras públicas e na mercantilização dos assentamentos rurais e da reforma agrária.

O desmatamento será impulsionado de forma decisiva, colocando por terra todo o esforço da sociedade que levou à redução do desmatamento na Amazônia em cerca de 80% entre os anos de 2004-2014, nos afastando do cumprimento de compromissos internacionais assumidos em convenções sobre clima e sobre biodiversidade, de direitos indígenas e direitos humanos. Este conjunto de fatores poderá potencializar as dinâmicas das mudanças climáticas, impondo graves prejuízos à economia, aos produtores rurais e à toda população do campo e das cidades.

A participação do governo na ofensiva orquestrada contra os direitos, territórios da diversidade e meio ambiente revela um retrocesso político histórico: além da renúncia à obrigação constitucional de tutela dos direitos difusos e de minorias, escancara uma concepção de País calcada no desprezo pela natureza e pelo conhecimento sobre ela em função de interesses econômicos imediatos, reproduzindo o modelo excludente de expansão do agronegócio e facilitando a implementação de projetos frequentemente ligados a esquemas de corrupção e má-gestão dos recursos públicos.

Diante do exposto, as organizações e movimentos dos mais diversos campos de atuação abaixo assinados se unem para denunciar e resistir à perversa agenda de desmonte das conquistas socioambientais, e convidam a população e demais setores organizados da sociedade a somarem esforços no sentido de impedir tais retrocessos.

Assinam:

1. 350.org
2. Abraço Guarapiranga
3. Abrampa/Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente
4. ABECO/Associação Brasileira de Ciência Ecológica e Conservação
5. ABONG/Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais
6. Actionaid
7. AdT/Amigos da Terra
8. AFES/Ação Franciscana de Ecologia e Solidariedade
9. Aldeia Guarani Kalipty - Parelheiros
10. Aldeia Guarani Tenondé Porã - Parelheiros
11. AMAR/Associação de Defesa do Meio Ambiente de Araucária
12. Amazônia Real
13. Amazon Watch
14. ANA/Articulação Nacional de Agroecologia
15. Andi/Agência de Notícias dos Direitos da Infância
16. APIB/Articulação dos Povos Indígenas do Brasil
17. APROMAC/Associação de Proteção ao Meio Ambiente
18. Apremavi/Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida
19. Articulação para o Monitoramento dos Direitos Humanos no Brasil
20. Associação Coletivista Dom Helder Câmara
21. Associação Bem-Te-Vi Diversidade
22. Associação Comunitária Amigos do Meio Ambiente para a Ecologia, o Desenvolvimento e o Turismo Sustentáveis
23. Associação Mico-Leão-Dourado
24. AWIRE/Aliança Multiétnica de Permacultura
25. BVRio
26. BJHRF/Bianca Jagger Human Rights Foundation
27. Bicuda Ecológica
28. Cáritas Nacional
29. CASA Brasil/Conselho de Assentamentos Humanos Sustentáveis
30. Casa Ecoativa - Ilha do Bororé
31. CBJP/Comissão Brasileira Justiça e Paz
32. CEBES/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde
33. CEBI/Centro de Estudos Bíblicos

34. CEDENPA/Centro de Estudos e Defesa do negro do Pará
35. CECVI/Centro de Educação e Cultura Vale do Iguape
36. CDDHEP/Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre
37. CIMI/Conselho Indigenista Missionário
38. Comissão Dominicana de Justiça e Paz do Brasil
39. Comitê Nacional em Defesa dos Territórios Frente à Mineração
40. Comissão Pró-Índio de São Paulo
41. CONAQ/Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas
42. Conectas Direitos Humanos
43. Conselho Quilombola da Bacia e Vale do Iguape
44. CONTAG/Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
45. Coração Amazônico
46. Cooperapas/Cooperativa Agroecológica dos Produtores Rurais de Água Limpa -SP
47. Clímax Brasil
48. CNS/Conselho Nacional das Populações Extrativistas
49. Consulta Popular
50. CPT/Comissão Pastoral da Terra
51. CUT/Central Única dos Trabalhadores
52. EarthCode Project
53. Engajamundo
54. Escola de Ativismo
55. Espaço de Formação Assessoria e Documentação
56. FAOR/Fórum da Amazônia Oriental
57. FASE/Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
58. Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social
59. FURPA/Fundação Rio Parnaíba
60. Gambá/Grupo Ambientalista da Bahia
61. Greenpeace Brasil
62. Grupo Carta de Belém
63. Grupo de trabalho de atendimento a comunidades indígenas da Defensoria Pública da União/GT Indígenas DPU
64. IBASE/Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
65. ICV/Instituto Centro de Vida
66. IDESAM/Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas
67. IDS/Instituto Democracia e Sustentabilidade
68. IEMA/Instituto de Energia e Meio Ambiente
69. Iniciativa Verde
70. Intersindical - Central da Classe Trabalhadora
71. IMAFLORA/Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
72. Imargem - Arte, Meio Ambiente e Convivência
73. AMAZON/ Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
74. INESC/ Instituto de Estudos Socioeconômicos
75. International Rivers Brasil
76. Instituto Avaliação
77. Instituto Pólis
78. Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental
79. IPAM/Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia

80. IPESA/Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais
81. ISA/Instituto Socioambiental
82. Justiça Global
83. Justiça nos Trilhos
84. Liga Brasileira de Lésbicas
85. Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais
86. MAB/Movimento dos Atingidos por Barragens
87. MAM/Movimento pela Soberania Popular na Mineração
88. MCP/Movimento Camponês Popular
89. Marcha Mundial do Clima
90. MMC/Movimento de Mulheres Camponesas
91. Mogave/Movimento Garça Vermelha
92. MNCCD/Movimento Nacional Contra Corrupção e pela Democracia
93. Movimento Contra o Aeroporto de Parelheiros
94. Movimento Aeroporto de Parelheiros NÃO!
95. Movimento pela Moralidade Pública e Cidadania
96. Movimento Social Via do Trabalho - Bahia
97. MPA/Movimento dos Pequenos Agricultores
98. MST/ Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
99. MTST/Movimento dos Trabalhadores Sem Teto
100. MUDA-SP/Movimento Urbano de Agroecologia de São Paulo
101. Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos - Diversitas/USP
102. Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia/NUPEAS-UFAM
103. Observatório do Clima
104. Observatório de Favelas, da favela da Maré, Rio de Janeiro
105. OCCA/Observatório dos Conflitos do Campo - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
106. ONG Coração Amazônico
107. Organon/Núcleo de estudo, pesquisa e extensão em mobilizações sociais da UFES
108. Oxfam Brasil
109. PAD/Processo de Articulação e Diálogo entre Agências Ecumênicas Européias e Parceiros Brasileiro
110. PHS/Hospitais Saudáveis
111. PFDC/Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão do MPF/Ministério Público Federal
112. PJR/Pastoral da Juventude Rural
113. Plataforma Operária e Camponesa para Energia
114. Projeto Volume Vivo
115. Polo de Unidade Camponesa - Bahia
116. PPBioMA/Rede de Pesquisa em Biodiversidade Mata Atlântica
117. RAMH/Rede Acreana de Mulheres e Homens
118. RBMA/Conselho Nacional Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
119. Rede Brasileira de Informação Ambiental
120. Rede GTA/Grupo de Trabalho Amazônico
121. Rede Novos Parques
122. Rede ODS Brasil
123. Rede PPBio Mata Atlântica
124. SAVE Brasil
125. Sinfrajupe/Serviço InterFranciscano de Justiça, Paz e Ecologia

126. SBE/Sociedade Brasileira de Espeleologia
127. Slow Food Brasil
128. SNE/Sociedade Nordestina de Ecologia
129. SOS Mata Atlântica
130. Terra de Direitos
131. Toxisphera Associação de Saúde Ambiental
132. UBM/União Brasileira de Mulheres
133. Uma Gota no Oceano
134. UNALGBT/União Nacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais
135. Via Campesina
136. WWF Brasil